

CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO JOSÉ ABRANCHES GONÇALVES.

Autor(res)

Cintia Batista Pereira

Luana De Melo Silva

Vamberth Soares De Sousa Lima

Oraci Candido Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE RIBEIRÃO DAS NEVES

Introdução

A finalidade substancial da ressocialização é abrandar os problemas da população carcerária e auxiliar na reabilitação dos indivíduos privativos de liberdade, oferecendo uma qualificação profissional e a oportunidade de um bom convívio em sociedade. No que diz respeito ao trabalho do apenado, o artigo 28 da Lei de Execuções Penais reza [g.n] :

Art. 28. O trabalho do condenado, como dever social e condição de dignidade humana, terá finalidade educativa e produtiva.

§ 1º Aplicam-se à organização e aos métodos de trabalho as precauções relativas à segurança e à higiene.

§ 2º O trabalho do preso não está sujeito ao regime da Consolidação das Leis do Trabalho.

Objetivo

A realidade do Centro de Ressocialização José Abranches Gonçalves em Ribeirão das Neves/MG, é de celas praticamente vazias durante o dia. Com a inauguração de uma fábrica de blocos para suprir demandas das ruas da cidade, a unidade passa a ter todos os seus detentos ocupados. Conta com atividades desportivas para desenvolver valores como colaboração em equipe, disciplina e responsabilidade.

Material e Métodos

Por meio do Programa de Capacitação Profissional e Implementação de Oficinas Permanentes do governo federal, os detentos da unidade fizeram um curso de Fabricação de Blocos de Concreto, com duração de 80 horas/aula. Há pretensão, ainda, de treiná-los para a instalação dos blocos de concreto nas ruas do município.

Cumprir destacar que esta é a primeira unidade prisional do estado com os 100% dos detentos trabalhando.

A reabilitação por meio do esporte também se faz presente, com a reinauguração da quadra poliesportiva em 2019, considerando que a Unidade, neste mesmo período, passava de Presídio Feminino para o Centro de Ressocialização, onde realocava novos internos. Com a mudança, os detentos se empenharam na reforma das instalações, a fim de se recuperar tabelas, cestas e aros de basquete, com auxílio e doações de parceiros. A reabertura do ginásio ocorreu durante o evento “Abranches Show de Bola”, um campeonato disputado entre dois times de detentos, realizado também naquele ano.

Resultados e Discussão

O detento Leandro Ferreira, que conhecia o esporte antes de ser encarcerado vem compartilhando suas habilidades com os colegas internos: “O esporte nos ajuda na ressocialização de todas as formas, desde a abertura de um possível caminho para quando nós sairmos, até a possibilidade de levar essa prática para crianças que precisem de apoio lá fora”, relata.

Para a diretora de Ensino e Profissionalização do Departamento Penitenciário de Minas Gerais (Depen-MG), Bruna Aguiar, da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), a atividade esportiva proporciona o resgate da autoestima do detento e a chance de ele sonhar com um futuro melhor.

Conclusão

Por fim, o secretário-adjunto de Justiça, Gustavo Henrique Tostes, ressaltou o objetivo da atual gestão da Sejusp em tornar o sistema prisional mais humanizado. Destacou, ainda, o empenho dos servidores do referido centro de ressocialização:

“Queremos fazer mais por Ribeirão das Neves. Tanto melhor será o nosso trabalho, quanto mais conseguirmos fazer com que os presos voltem à sociedade com outros referenciais de vida, e este projeto contribui neste sentido”.

Referências

<https://defatoonline.com.br/unidade-prisional-de-ribeirao-das-neves-e-primeira-de-mg-com-100-dos-detentos-trabalhando/>;
<https://www.diariodoaco.com.br/noticia/0074519-centro-de-ressocializacao-recupera-detentos-com-auxilio-do-esporte>;
<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/direito/o-trabalho-como-meio-de-ressocializacao-do-detento.html>;